**Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo**

 **DEFINITÓRIO**

**PARECER**

Em reunião de catorze de novembro do ano dois mil e dezoito, o Definitório efetuou a apreciação da Revisão Orçamental da Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos do ano de 2018, bem como do Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos para o ano de 2019, para a emissão do parecer previsto na alínea c), do número 1, do artigo 31.º do respetivo Compromisso.-------------------------------------------------------------------------------------------Após apreciação dos documentos apresentados pela Mesa Administrativa, nos termos e para os efeitos da alínea e), do artigo 27.º do Compromisso, O Definitório verificou que nesta Revisão Orçamental, proposta pela Mesa Administrativa, os resultados previsionais (16.074,91€) são inferiores aos inicialmente previstos (49.497,43€), traduzindo-se numa diminuição de 33.422,52 euros. Conforme muito bem é explicitado na respetiva Memória Descritiva, esta diminuição deve-se ao facto de o aumento de rendimentos verificado, no valor de 108.458,43€, não ser suficiente para cobrir o aumento de gastos no valor de 141.880,95€. Apesar da previsível diminuição dos Gastos com o Pessoal, em cerca de 10.500 euros, estão previstos aumentos globais de gastos que aparentam ser significativos. No entanto, a rubrica que apresenta maior aumento (90.815,41€) é a de “Limpeza, higiene e conforto”, desvio esse que se deve à metodologia de afetação dos custos da lavandaria aos Lares e ao SAD, que tem como contrapartida a rubrica de Rendimentos “Trabalhos para a própria entidade”, tornando este desvio inócuo, não afetando, por isso, os resultados do exercício. As outras rubricas em que se verificam aumentos de gastos são: “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” (5.650€), “Honorários” (6.345€), Conservação e reparação” (42.695€), “Combustíveis” (7.015€), cujas justificações são claramente apresentadas na Memória Descritiva desta Revisão Orçamental. As parcelas mais significativas, no que respeita ao aumento de rendimentos, já sem falar, por inócuo quanto aos resultados, como vimos, nos “Trabalhos para a própria entidade”, dizem respeito às rubricas: “Prestações de serviços” (9.500€), “Subsídios da Segurança Social” (9.066,39€), “Outros rendimentos e ganhos” (25.613,45€), variações estas também claramente explicitadas na Memória Descritiva desta Revisão Orçamental. ----------------Esta Revisão Orçamental reflete um bom trabalho da Mesa Administrativa na execução do Orçamento Previsional Inicial para 2018, sendo que os desvios verificados são de pequena monta, se descontados dos valores relativos às rubricas “Limpeza, higiene e conforto” e “Trabalhos para a própria entidade”, e os quais se encontram plenamente justificados.---------------------------------------------------------------------------------------------------Neste contexto, o Definitório deliberou, por unanimidade, dar parecer positivo ao documento apresentado, e propor a sua aprovação pela Assembleia Geral de Irmãos.-- Quanto ao Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos para o ano de 2019, o Definitório pôde verificar que, por um lado, o Plano de Atividades evidencia a preocupação da Mesa Administrativa em prosseguir a Missão da Santa Casa da Misericórdia, bem vocacionada como Instituição de Apoio Social, vocação esta bem refletida nesse mesmo documento, e, por outro lado, que o Plano de Investimentos reflete a contínua preocupação da Mesa Administrativa na melhoria, manutenção e conservação do seu Património.----------------------------------------

No que diz respeito à Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos para o ano de 2019, o Definitório verificou que os Resultados Previsionais se cifram em 16.438,74€, estando em linha com os resultados expectáveis para 2018, sendo que as ligeiras diminuições de rendimentos previsionais (16.434,73€) serão compensadas com as também ligeiras diminuições dos gastos previsionais (16.798,56€).-----------------------Neste contexto, o Definitório, tendo verificado que os documentos analisados reúnem os requisitos exigíveis, e estando convicto quanto à exequibilidade do que é previsto, podendo até ser melhorado em sede de execução, deliberou, por unanimidade, dar parecer favorável ao “Plano de Atividades” e “Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos” para o ano de 2019 e propor a sua aprovação pela Assembleia Geral de Irmãos. ----------------------------------------------------------------------

Viana do Castelo, 14 de novembro de 2018

O DEFINITÓRIO,

Presidente: Francisco José Gonçalves de Moura

Vice-Presidente: José Joaquim Brandão Ramos

Secretário: Joaquim José Peres Escaleira